

Archivos Rio Grandenses de Medicina

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

COMISSÃO DE REVISTA:

PROF. OCTAVIO DE SOUZA
Da Faculdade de Medicina

PROF. ANNES DIAS
Da Faculdade de Medicina

PROF. PAULA ESTEVES
Da Faculdade de Medicina

DIRECTOR: — PROF. ARGYMIRO C. GALVÃO
Da Faculdade de Medicina

Em torno de um discurso

Ao traçarmos qualquer editorial, sempre o fazemos animados da melhor intensão. Procuramos ao lado do elevado interesse revelado pelo nosso acatado presidente, cooperar na grande obra por elle iniciada o anno passado e presentemente dilatada e condensada em seu discurso proferido na sessão de 5 de Abril, proximo findo, e que hoje publicamos.

Tal é a influencia de seu espirito constructor, de sua vontade em congregar as energias de nossa classe, que, estimulados por tão nobre e desinteressado exemplo, ao seu lado nos collocamos, para auxiliá-lo em tudo o que estiver ao nosso alcance.

A sua acção no seio da nossa Sociedade; o seu exemplo de abnegação e sacrificio em recente passado; o seu valor moral e profissional, acreditamos sejam os elementos formadores da grande muralha onde esbarrarão a indiferença de muitos, o pessimismo de alguns e a maldade de poucos.

Jacinto Gomes, em seu discurso, ao abrir os trabalhos do corrente anno, disse sublimes verdades.

Quem lê-as com attenção e tiver a noção exata de seus deveres para com a classe na qual se integrou, sem duvida, não desertará em face de um pequeno esforço, de um insignificante auxilio que lhe venha a ser exigido.

Todavia, porque fallamos assim?

A nossa observação, um conjuncto de factos emprestam-nos autoridade, para, sem receio, dizermos a verdade, dizer o que pensamos.

O passado, o presente da nossa Revista, no que tange ao auxilio intellectual a nós dispensado (salvo rarissimas excepções) não fôra a nossa persistencia, teriam já permittido nos rendessemos ao desanimo.

No caso em apreço, isto é, encarando o magnifico programma traçado pelo nosso esforçado presidente, entendemos ser de nosso estricto dever amparal-o.

Dahi, o não acreditar na negação do auxilio material, á Sociedade de Medicina, por parte daquelles a quem estão entregues os mais elevados interesses da collectividade medica Rio Grandense.

Desejamos uma Sociedade na altura de nossa corporação medica? Procuremos organisal-a e mantel-a! Desejamos uma Revista Medica na altura da nossa operosidade medico-scientifica? Empenhem-nos na sua feitura, prestigiando-a com colaboração original e trabalhos variados:

Sem trabalho, sem esforço, sem interesse, nada obteremos. A Sociedade viverá a vida que tem mantido. Continuará modesta, porém sempre plena de utilidade, a qual seria maior, si maior fosse a dedicação collectiva, por uma causa que sendo de todos, interessa grandemente a cada um isoladamente.

A Revista continuará a reflectir o interesse de um limitado numero de medicos, que não esmorecem e trabalham em prol do engrandecimento da Medicina Rio Grandense.

Continuará modesta, e no futuro mostrará a utilidade, que, no presente, ainda não sabem bem apreciar.

A. G.